



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A UTILIZAÇÃO ABUSIVA DOS AGROTÓXICOS, DIANTE DA OFENSA DO PRINCÍPIO DA SAÚDE PÚBLICA.

AUTOR PRINCIPAL: Gabriel Julio Mulinari

CO-AUTORES: Alessandra Wisch Sobiesiak

ORIENTADOR: Sonia Aparecida de Carvalho

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF

INTRODUÇÃO

O intuito desta pesquisa é estudar os impactos que os agrotóxicos causam a saúde pública e ao meio ambiente, pois o consumo e a utilização dos agrotóxicos vêm crescendo gradativamente em território brasileiro. Existem estudos de que os agrotóxicos são altamente tóxicos e prejudiciais à saúde do ser humano, sendo que ao ingeri-los após longo período de vida, poderão ser os causadores de diversas doenças. Contudo os referidos danos não ficam adstritos apenas à saúde do ser humano, a utilização abusiva dos agrotóxicos também causam outros diversos danos, como por exemplo, a contaminação de nascentes, do ar, do solo, bem como dos animais.

DESENVOLVIMENTO:

O procedimento escolhido para a elaboração da pesquisa foi o método bibliográfico e documental mediante análise de jurisprudência e doutrina já publicadas. O método de abordagem utilizado foi o dialético, que tem por finalidade debater e discutir através de oposições e contradições, a realidade em constante mudança, e do hermenêutico, buscando interpretar o sentido do tema estudado e das normas que o regulamentam. O desenvolvimento do estudo deu-se através de pesquisa bibliográfica, que abrange a realização da leitura, fichamento, reconstrução de ideias de autores, de forma crítica e subjetiva.

Através dos diversos princípios previstos na Constituição Federal de 1988, há disposição referente à garantia da saúde pública aos cidadãos brasileiros como um dever do Estado. Entretanto, torna-se duvidoso esse princípio, uma vez que o Brasil é



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS



50
UPF

um dos países com o maior consumo de defensivos agrícolas. No entanto, esse contexto resulta em grandes impactos socioambientais e também se deve elucidar as consequências relacionadas a saúde pública. Ademais, há estudos os quais apontam que os agrotóxicos são altamente tóxicos e nocivos ao meio ambiente bem como à saúde pública. Há pesquisas das quais demonstram que um terço dos alimentos consumidos cotidianamente pelos brasileiros tende a estarem contaminados por agrotóxicos, e quando são ingeridos durante logo período, possuem parcela significativa no resultado das doenças que seguem: má formação fetal, câncer de diversos tipos e doença de Parkinson, dentre outras.

Entretanto, não se pode deter tão somente à contaminação dos seres humanos através da alimentação, o uso contínuo e excessivo dos agrotóxicos acaba com a fertilidade do solo, em contrapartida as plantas tendem a ficar cada vez mais doentes, e consequentemente as pragas tendem a permanecerem mais resistentes, uma vez que há a escassez de nutrientes do solo.

Além disso, não se pode olvidar que os agrotóxicos se proliferam através do ar, contaminando-o, uma vez que os ventos deslocam o veneno e acabam por contaminar nascentes e rios. Ademais, em propriedades menores o descarte indevido dos agrotóxicos também acaba por contaminar as nascentes e rios. Assim, desses rios contaminados os animais utilizam desta água como fonte principal para sua sobrevivência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante de todo exposto, a falta de conscientização por parte dos órgãos públicos de gerenciamento ou gestão e fiscalização, possibilitam que no Brasil o uso de agrotóxico aconteça de forma irracional, gerando inúmeros danos a saúde pública bem como ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

CARSON, Rachel. Primavera silenciosa. Tradução de Cláudia Sant' Anna Martins. São Paulo: Gaia, 2010. Título original: Silent spring.

DUTRA, Rodrigo Marciel Soares; SOUZA, Murilo Mendonça Oliveira de. Impactos negativos do uso de agrotóxicos à saúde humana. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde- Hygeia. n. 13, 24, p. 127 - 140, Jun., 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia>. Acesso em: 07 jul. 2018.

NAIME, Roberto. Consequências de agrotóxicos na saúde pública. EcoDebate, 23/02/2016. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2016/02/23/consequencias-de-agrotoxicos-na-saude-publica-parte-i-artigo-de-roberto-naime/>. Acesso em: 07 jul. 2018.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.